

| Miriam Gomes Chalfin |  
**BEABÁ DO COFRINHO**

*Nunca foi tão grande o número de aplicações na caderneta de poupança realizadas por menores de 15 anos de idade*



*Giulia, 9 anos, com seus pais: depósitos diários em seus 13 cofres.*

De grão em grão, a galinha enche o papo. O bom e velho ditado popular já faz parte do vocabulário da estudante Giulia Soares Villaça, 9 anos. Mesmo com pouca idade, ela sabe muito bem a importância de poupar. Giulia tem 13 cofrinhos, onde coloca moedas quase todos os dias. E a mãe sempre faz depósitos na sua caderneta de poupança. “Acho legal guardar agora para ter um dinheiro quando eu crescer”, filosofa. A importância de pensar financeiramente no futuro é constantemente passada pela mãe, a administradora Isabel Cristina de Jesus Soares. “Desde que eu engravidei, comecei a fazer uma poupança para minha filha. Pode ser para ajudar a pagar a festa de 15 anos, para a faculdade ou uma viagem. É para um projeto

---

---

dela”, conta. Segundo Isabel, quando Giulia completar 18 anos, terá cerca de 18 mil reais. “Com 25 mil reais, por exemplo, dá para estudar fora”, garante.

Giulia faz parte do grupo de 1,5 milhões de jovens brasileiros, entre 1 e 15 anos, que têm caderneta de poupança na Caixa Econômica Federal (CEF), líder da aplicação no mercado. De acordo com o superintendente regional da CEF, Dimas Lamounier, nos últimos 4 anos, o número desses poupadores cresceu 26% – em grande parte incentivados pelos pais, que fazem pequenos depósitos todos os meses –, superando a marca de 1 milhão de contas, com saldo aproximado de 1,8 bilhões de reais. Para Lamounier, esse crescimento se deve a fatores conjunturais e culturais. “As pessoas estão ganhando mais hoje e cresceu o número de empregos formais no país. “Ainda com relação aos fatores conjunturais, a poupança garante rendimento mínimo de 6% ao ano”, explica. Com a economia estabilizada as pessoas tendem a mudar o comportamento. E poupar é também uma forma de educar os filhos em relação ao dinheiro.

Mas a caderneta é a melhor aplicação? Para o presidente do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Wilson Benício Siqueira, a poupança é ideal para quem ganha até cinco salários mínimos (2075 reais). “A caderneta pode não ter a maior rentabilidade, mas tem vantagens, como a não-incidência de impostos, o depósito e o resgate a qualquer hora (tem liquidez imediata) e a garantia de crédito no caso de o banco quebrar”, diz. Siqueira também ressalta que, hoje, a aplicação garante ren-

---

---

tabilidade de no mínimo 6% ao ano. “É uma boa taxa, já que a inflação está projetada para ficar entre 4,5% e 5% este ano”, acrescenta.



*Assim que nasceu, Victor Gabriel, 11 anos, teve uma caderneta de poupança aberta em seu nome pela mãe, Jogma Fernandes.*

Assim como Isabel Cristina, a estudante Jogma Ribeiro Fernandes faz questão de depositar todo mês na poupança do filho, Victor Gabriel, de 11 anos. “Poupo desde que ele nasceu. O dinheiro dará ao Victor condições de fazer mestrado, doutorado ou montar um escritório de design de games, que é o sonho dele”, diz a mãe. O pequeno investidor já entendeu a lição e

faz questão de dizer que juntou 2 mil reais só em moedas. “Poupo desde pequeno, até o troco do lanche na escola. Sempre guardo moedas no cofrinho e, quando ele está cheio, coloco tudo na sacola e levo ao banco com o meu pai”, diz.

Para poupar é fundamental ter disciplina. O depósito deve ser visto como obrigação, mesmo que num mês o valor seja menor. E mais: poupar pode ser uma filosofia de vida. É o que defende o casal de engenheiros Vicente de Paulo Seabra da Rocha e Sylmara. “Meu pai era muito controlado e anotava as despesas num papel. Desde pequeno, aprendi com ele a fazer o controle das coisas, do tempo e do dinheiro”, conta Vicente, que também é matemático.



*Marina, 16, economiza para a faculdade. Com a poupança anterior, custeou sua festa de 15 anos.*

A filha do casal, Marina, 16 anos, aprendeu a lição passada pelo avô. Após realizar o sonho de debutante com o dinheiro guardado desde os 10 anos, agora a poupança é para a faculdade. “Quero fazer arquitetura e, depois, pós-graduação na França”, conta. Se depender da lição aprendida em casa, o sonho em breve se tornará realidade.

### **SÓ NA CEF :**

**Nos últimos 4 anos, o número de poupadores com menos de 15 anos de idade cresceu 26%, superando a marca de um milhão de contas, com saldo aproximado de 1,8 bilhão de reais.**

### **SIMULAÇÃO:**

**Se for depositado mensalmente o valor de 100 reais na caderneta de poupança, durante 18 anos, ao final deste prazo, o poupador terá a quantia de 38.441 reais (simulação baseada nos parâmetros atuais, com taxa de 6% ao ano, ou 0,5% ao mês, sem o indexador da TR, que é variável) Fonte: Caixa Econômica Federal.**